

OBTENÇÃO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PARTES DA *AUXEMMA ONCOCALYX* E IDENTIFICAÇÃO DA ONCOCALYXONA A NO EXTRATO DO CERNE

OLIVEIRA, R. K. L.¹; MORAIS, P. C. A.²; OLIVEIRA, A. W. N.²; ALVES, A. M. C. V.³; OLIVEIRA, A. L. L.⁴; PESSOA, O. D. L.⁴; RODRIGUES, A. P. R.³; FIGUEIREDO, J. R.³; COELHO, M. F. B.⁵; CELESTINO, J. J. H.^{5*}

¹ Graduando do Curso Enfermagem e Bolsista Voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNILAB. rhaiany_choke@yahoo.com.br

² Graduando do Curso Enfermagem e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNILAB.

³ Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos Ovarianos Pré-Antrais (LAMOFOPA) – Faculdade de Veterinária - Universidade Estadual do Ceará/Brasil

⁴ Laboratório de Análise Fitoquímica de Plantas Medicinais (LAFIPLAM) – Departamento de Química Orgânica e Inorgânica – Universidade Federal do Ceará/Brasil

⁵ Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB/Brasil
*Doutora em Ciências Veterinárias pela UECE, (orientadora). juliana.celestino@unilab.edu.br

As plantas são importantes fontes para descobertas de novas drogas. Um exemplo desse tipo de planta é a *Auxemma oncocalyx* (Pau-Branco-do-Sertão), pois estudos mostraram que ela possui importantes atividades biológicas, como antitumoral, analgésica, antioxidante, antiinflamatória, antiagregante plaquetária e vasoconstritora, atividades atribuídas principalmente à substância Oncocalixona A, um princípio ativo presente no cerne. Entretanto, apesar desses estudos e do seu uso popular, ainda não é conhecido o efeito da utilização dessa planta sobre a fertilidade feminina, ou seja, sobre os folículos ovarianos. Diante disso, com o objetivo de avaliar o efeito do extrato da planta *Auxemma oncocalyx* no cultivo *in vitro* de folículos pré-antrais ovinos, foi feita a obtenção de extratos dessa planta, bem como verificado a presença da Oncocalixona A no extrato do cerne. Para tanto, amostras do cerne e casca do caule e folha da *Auxemma oncocalyx* foram coletadas para a obtenção do Extrato Etanólico Bruto, onde o material foi dessecado em estufa e pulverizado em moinho, posteriormente, submetido à maceração exaustiva com etanol 95%. Em seguida, o solvente foi destilado em um evaporador rotativo à pressão reduzida a uma temperatura média de 65 °C. Após a obtenção do extrato do cerne, para verificar a presença da Oncocalixona A nesse extrato utilizou-se a técnica de Cromatografia em Camada Delgada, onde o extrato foi solubilizado em cloreto de metileno e a solução foi aplicada na parte inferior da placa cromatográfica com um capilar. Em seguida, a placa foi percolada com uma fase móvel de acetato de etila puro e após a eluição, utilizou o revelador Vanilina, seguido de aquecimento a aproximadamente 100 °C por 5 minutos. Foram obtidos os extratos da folha, da casca e cerne do caule, com as respectivas massas, 8,3617g, 13,7627g; 7,4545g, em que nesse último foi verificada a presença da Oncocalixona A em quantidade significativa.

Palavras-chave: *Auxemma oncocalyx*, Fitoterapia, Oncocalixona A, Extrato Etanólico Bruto, Cromatografia